

Disputa de FHC com Lula acaba na Justiça

Tucanos entram com duas representações contra publicidade do candidato do PT

CLÁUDIA CARNEIRO
e VERA ROSA

BRASÍLIA – O comitê do presidente Fernando Henrique Cardoso, candidato à reeleição, entrou ontem com duas representações contra a coligação União do Povo-Muda Brasil, liderada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), numa demonstração de que a reta final da campanha será acirrada por uma guerra judicial. A primeira ação pede direito de resposta no programa eleitoral do PT que foi ao ar sábado à noite. A segunda, inédita, requer a apreensão de todo o material de campanha de Lula que não tenha o nome de sua coligação e os partidos que a compõem.

Os coordenadores tucanos avisaram que vão brigar no ritmo que os petistas quiserem, porque têm “músculo para qualquer ringue”. A orientação foi seguida à risca pelo advogado Antônio Vilas Boas, responsável pelo setor jurídico do comitê. “Estamos mostrando que o veneno deles serve para eles próprios”, afirmou Vilas Boas, lembrando que os aliados de Lula também apresentaram recurso contra Fernando Henrique porque ele não havia inserido em parte da propaganda o nome e as siglas da coligação. “Nossa ação foi feita a partir da medida deles.”

O principal motivo da polêmica, no entanto, é a cena, exibida três vezes no programa de TV de Lula, em que o presidente chama quem se aposenta com menos de 50 anos de “vagabundos”. Vários aposentados apareceram dizendo que não são vagabundos e ainda têm de trabalhar para sobreviver, pois o que recebem do INSS é muito pouco. Os tucanos também ficaram irritados com a tradução que o programa fez de uma reportagem publicada no jornal america-



Ed Ferreira/AE

Totem eleitoral

Na reta final da campanha política do Distrito Federal, os candidatos tentam aproveitar

todo o espaço possível para atrair a atenção dos eleitores. Apinhados de cartazes, troca-

dos todos os dias, os postes de Brasília às vezes chegam a lembrar totens indígenas.

no *The New York Times*, sustentando que “o governo brasileiro negociava secretamente com o Fundo Monetário Internacional (FMI) um pacote monstruoso para logo após as eleições: cortes sociais e impostos desumanos”.

Sem se importar com a reação do PSDB, o quartel-general petista decidiu repetir hoje à noite, no programa de TV, a gafe de Fernando Henrique, cometida em maio, quando ele tentava criticar a aposentadoria precoce. “Eles que me processem, não tem problema ne-

nhum”, desdenhou Lula. “O presidente reclamou que a frase estava descontextualizada e, então, vamos pôr a afirmação inteira no ar novamente”, ironizou o jornalista José Américo Dias, um dos direto-

res da propaganda da frente de esquerdas. Mas não é só: com o intuito de atrair o adversário para a briga, o PT revirou os arquivos para encontrar as últimas derrapadas verbais de Fernando Henrique.

Na tarde de ontem, em São Paulo, o comando da campanha de Lula resolveu pôr no ar mais munição contra o presidente, nos dez programas que faltam para o fim do horário gratuito. “Vamos abrir a caixa de ferramentas”, anunciou José Américo. Serão usadas no programa e nos comerciais do PT outras frases de Fernando Henrique que causaram mal-estar. Três delas já foram selecionadas: 1) o povo brasileiro é caipira; 2) vida de rico é muito chata; 3) a que relacionou trabalhadores sem-terra aos plantadores de maconha.

“Foi o PSDB que começou com essa guerra ao mostrar no horário gratuito imagens antigas de Lula, falando sobre o Plano Real e vinculando sua candidatura com baderna, o que é um absurdo”, argumentou o publicitário Dudu Godoy,

também responsável pelo programa de Lula. “Ficamos quietos e agora vamos dar o troco.”

No contra-ataque, o comitê da reeleição está investigando se todas as pessoas que apareceram no programa do PT são realmente aposentadas, porque tem informações de que o depoimento de Josepha Britto seria falso. “Não sei se os tucanos sabem que aposentados têm de fazer bicos para o seu sustento”, revidou José Américo.

Além disso, os advogados de Fernando Henrique pedem que o Ministério Público Eleitoral verifique se cabe ação pelo fato de o PT veicular propaganda com reportagem em língua estrangeira. “O presidente ficou chateado porque mostramos o que o seu governo está dizendo lá fora, mas não tem coragem de dizer aqui dentro”, observou o candidato do PT. “Recorrer ao FMI é um suicídio e a equipe econômica está matando o Plano Real.”

■ Colaborou Clayton Levy



AÇÃO
INÉDITA PEDE
APREENSÃO DE
MATERIAL